

POTENCIAL PARA O GÁS NÃO CONVENCIONAL NA AMÉRICA LATINA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

POTENTIAL FOR UNCONVENTIONAL GAS IN LATIN AMERICA: PROSPECTS AND CHALLENGES

Yanna Clara Prade e Braga, MSc. e Edmar de Almeida, PhD
Grupo de Economia da Energia – Universidade Federal do Rio de Janeiro
yannaclara@gmail.com; edmar@ie.ufrj.br

Resumo — O sucesso norte-americano na produção de *shale gas* é de difícil replicação. No entanto, não é impossível.

Diversos países estão buscando desenvolver seus recursos não convencionais, inspirados no *boom* americano, e alguns já obtiveram resultados positivos. O cenário é promissor, mas ainda existem muitas barreiras a serem ultrapassadas.

O presente *paper* busca discutir quais fatores são necessários e, destes, quantos estão presentes nos maiores potenciais da América Latina: Argentina, México e Brasil. Argentina já é considerada um caso de sucesso, apesar das dificuldades econômicas do país. México está tentando atrair investidores para desenvolver o *shale gas* nacional. O Brasil, por sua vez, está atrasado e as perspectivas não são das melhores.

Palavras Chave — América Latina, shale gas, México, Argentina, Brasil

Abstract — The US success in the production of shale gas is difficult to replicate. However, it is not impossible.

Several countries are seeking to develop their unconventional resources, inspired by the American boom, and some have had positive results. The scenario is promising, but there are still many barriers to be overcome.

This paper discusses what factors are needed and, of those, how many are present in the larger potential of Latin America: Argentina, Mexico and Brazil. Argentina is already considered a success, despite the economic difficulties of the country. Mexico is trying to attract investors to develop shale gas. Brazil, in turn, is delayed and the prospects are not the best ones.

Keywords — Latin America, shale gas, Mexico, Argentina, Brazil

1. INTRODUÇÃO

O mercado energético está diante de uma nova perspectiva de crescimento e diversificação com a possibilidade da exploração do *shale gas* não somente em território norte-americano. Existem diversos estudos realizados por governos e instituições os quais confirmam uma grande disponibilidade de recursos não convencionais em países como China, Argentina, México, África do Sul, Brasil, Austrália dentre outros. Essa nova perspectiva para o mercado mundial se deve às tecnologias introduzidas no mercado americano (o uso de poços horizontais unidos a técnicas de fraturamento hidráulico), que tornaram possível a produção em larga escala do gás aprisionado em